

TV+

Spin-off de *The boys*, *Gen V* chega à segunda temporada em um mundo comandado pelo vilão Capitão Pátria. A série também se despede do ator Chance Perdomo, que morreu em 2024



"A série nos força a olhar de formas diferentes o mundo polarizado em que vivemos hoje", opina Asa Germann, que interpreta Sam Riordan na ficção



London Thor, que dá vida a Jordan Li em *Gen V*, celebra os paralelos entre a série e a realidade

# OS NOVOS SUPER-HERÓIS

POR ISABELA BERROGAIN

**S**érie derivada de *The boys*, *Gen V* chega à segunda temporada com ainda mais acontecimentos caóticos envolvendo os super-heróis do seriado principal e os jovens supers, que tentam se tornar estrelas na Universidade Godolkin, instituição destinada a pessoas com poderes especiais. Nos novos episódios, já disponíveis no catálogo do Prime Video, os personagens têm que lidar com um mundo agora comandado pelo vilão Capitão Pátria (Antony Starr), além de enfrentar a morte de um dos seus colegas, Andre Anderson (Chance Perdomo).

Após um salto temporal, os episódios mostram as consequências deixadas pelo massacre ocorrido no final da 1ª temporada. "Você não vê imediatamente como tudo isso afetou os personagens,

você acaba os vendo do outro lado, após suas respectivas transformações. Nesse quesito, acho que exploramos mais este lado do que na primeira parte da série, vendo como esses jovens confrontam uns aos outros e a eles mesmos", conta o ator Asa Germann, que interpreta Sam Riordan na ficção.

Conhecido pelo humor sarcástico e teor crítico, *The boys* mostra o lado negativo dos super-heróis, que, apesar de serem uma inspiração para a humanidade, utilizam dos poderes dele para o mal, e faz um paralelo com as pessoas que estão no poder hoje em dia. "O universo do *The boys* definitivamente reflete algumas coisas que enfrentamos como sociedade hoje em dia, o que é fascinante. Acho que a série tenta fazer com que você olhe para si mesmo e seu papel no mundo", avalia London Thor, que dá vida a Jordan Li em *Gen V*.

"O seriado mostra o quanto somos cheios de defeitos, principalmente os super-heróis. Claro, temos filmes que mostram o lado ruim dos heróis, mas, em *Gen V*,

nós somos totalmente problemáticos", ri London. "Para mim, a série nos força a olhar de formas diferentes o mundo polarizado em que vivemos hoje", opina Asa. "Esta temporada, especialmente, faz com que a gente entenda os limites que dividem as pessoas atualmente, coisa que é desafiadora, mas, ao mesmo tempo, muito necessária", acrescenta o ator.

## Um adeus precoce

Em março de 2024, Chance Perdomo, ator que dava vida a Andre Anderson na 1ª temporada da série, morreu em um acidente de moto, aos 27 anos. Na produção, o personagem também morre, mas o elenco garante que, ainda assim, a presença dele é sentida durante toda a nova fase do seriado.

"Os roteiristas fizeram um ótimo trabalho em relação a isso. Todo esse capítulo é dedicado a ele, e nós, atores, trabalhamos duro para entregar algo que o faria se sentir orgulhoso", garante London Thor, responsável pela personagem de Jordan Li na ficção. No primeiro episódio, o ator é homenageado — "Para Chance" aparece na tela logo nos primeiros minutos da trama.